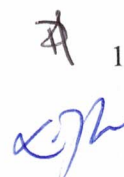
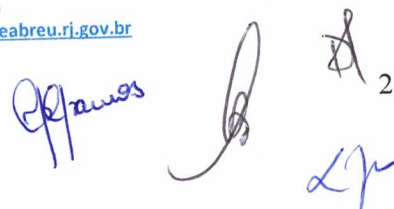


Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento IPREV-CA Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Casimiro de Abreu – Dezembro de 2020.

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se ordinariamente nas dependências do IPREV-CA, situado na Rua Nilo Peçanha, nº 29 - Centro, Casimiro de Abreu, em **primeira chamada** às 10h30min (dez horas e trinta minutos), os membros do Comitê de Investimento: Cibele Roberta Cerqueira Ramos (Presidente), Pâmella Araújo Damasceno (membro), Renata Bonturi Osório Veiga (membro) e Emerson Jorge da Rosa (membro). **Falta consignada:** Alessandra Silva Batista (membro), **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) **Breve análise do cenário econômico;** 2) **Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Novembro de 2020;** 3) **Avaliação da Carteira de Investimentos em Novembro de 2020;** 4) **Rentabilidade x Meta Atuarial;** 5) **Realocação;** 6) **Renovação de Credenciamento.** **Deliberações:** 1) **Breve análise do cenário econômico:** Apesar do crescimento dos casos de Coronavírus, da introdução de novas restrições à movimentação urbana nos países desenvolvidos e impactos negativos dessas medidas, ainda assim os investidores permaneceram otimistas, com base na probabilidade de distribuição em massa de uma vacina eficaz. O mercado brasileiro beneficiou-se do bom humor global. As principais moedas de países emergentes apresentaram valorização contra o dólar no período. De acordo com dados do Banco Central do Brasil (BCB), os investidores estrangeiros voltaram ao mercado local após saídas significativas, desde quando a pandemia surgiu pela primeira vez em março, tanto em ações como títulos. No mercado de renda fixa, as taxas de juros nominais e reais recuaram. Contudo, as curvas de juros inclinaram-se a partir do pior desempenho relativo dos vértices mais longos, ainda sob a influência negativa do cenário fiscal incerto. O destaque positivo ficou mais uma vez para as NTN-B's com prazos de vencimentos mais curtos. Nesse contexto, o IRF-M rendeu 0,36% (0,22 no IRF-M1 e 0,46% no IRF-M1+) contra 0,10% do IMA-S. O IMA-B rendeu 2,00% (1,32% no IMA-B5 e 2,59% no IMA-B5+). A inflação de Novembro/2020 ficou em 0,89%, com a influência da alta nos preços de alimentos e combustíveis. No acumulado do ano a inflação ficou em 3,13 % e no acumulado de 12 meses 4,31%. Nos mercados acionários globais ocorreu uma forte recuperação. O Brasil beneficiou-se de uma forte entrada de capital internacional. Os investidores ficaram mais confiantes de que o Governo brasileiro buscará ampliar as políticas sociais somente após garantir um financiamento sustentável adequado para isso, protegendo assim as contas públicas. O Ibovespa em Novembro subiu 15,90 %, e o IBrX 15,46%. No Ibovespa, os destaques positivos foram dos setores imobiliário, financeiro e de materiais básicos. As perspectivas para o mercado acionário brasileiro estão mais otimistas, começando pela sinalização mais disciplinada da política fiscal interna. Ao mesmo tempo, os mercados emergentes aparecem como oportunidade de alocação para investidores globais depois de um longo período. Os avanços no desenvolvimento das vacinas só ajudam nesse ambiente

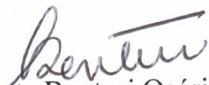


benigno. Os riscos continuam sendo a pandemia, do ponto de vista global, e um retrocesso no ambiente político. O COPOM decidiu em manter a taxa Selic de 2% inalterada na última reunião do ano, realizada no dia 09/12/2020. **2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Novembro de 2020:** A carteira do IPREV-CA encerrou o mês de Novembro com o patrimônio de R\$ 220.892.271,52 (duzentos e vinte milhões, oitocentos e noventa e dois mil, duzentos e setenta e um reais e cinquenta e dois centavos), valor superior ao mês anterior cujo valor foi de R\$ 214.301.184,53 (duzentos e quatorze milhões, trezentos e um mil, cento e oitenta e quatro reais e cinquenta e três centavos). **3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Novembro de 2020:** Os fundos de ações (renda variável) tiveram um retorno de 7,98%, com valorização no montante R\$ 5.172.616,67 (cinco milhões, cento e setenta e dois mil e seiscentos e dezesseis reais e sessenta e sete centavos), em destaque para o BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações que vem acumulando no ano uma valorização de 2,51% bem acima do recuo acumulado no ano do Ibovespa que é de -5,84%, juntamente com os fundos Itaú Institucional Fund OF Funds Genesis FIC Ações acumulado do ano -0,16 %; BB Ações Valor FIC Ações acumulado do ano -4,28%; e os Fundos com maiores volatilidade atrelado ao Ibovespa foram: o Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, com -27,04% no acumulado do ano, Constância Fundamento FI Ações, com -11,77% no acumulado do ano, Bradesco Selection FI Ações, com -10,73% no acumulado do ano, Itaú Dunamis FIC Ações, com -10,51% no acumulado do ano, Geração FI Ações, com -6,83% no acumulado do ano e Caixa Ações Multigestor FIC Ações, com -6,01% no acumulado do ano; O fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundo FII – CXRI 11, também vem apresentando expressiva volatilidade, com -3,36 % no mês e no acumulado do ano -90,34%; os fundos de Renda Fixa tiveram um retorno de 1%, com valorização no montante de R\$ 1.576.980,90 (um milhão, quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta reais e noventa centavos). Assim, devido à valorização significativa do índice Ibovespa o percentual de Renda Variável totalizou 30,01% e de Renda Fixa 69,99%, ocorrendo um desenquadramento passivo da carteira do IPREV-CA, conforme estabelece a Resolução nº 3922, de 25 de novembro de 2010, Art.: 22 “*Não serão considerados como infringência dos limites de aplicações estabelecidos nesta Resolução os eventuais desenquadramentos decorrentes de valorização ou desvalorização de ativos financeiros, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da ocorrência.*” **4) Rentabilidade x Meta Atuarial:** No mês de Novembro de 2020 a carteira de investimento apresentou uma rentabilidade de 3,18%, frente a meta atuarial de 1,35 % no mês. Considerando o acumulado do ano, a carteira apresenta uma rentabilidade de 2,05% frente a 8,60% da meta atuarial estabelecida. **5) Realocação:** Seguindo as sugestões de realocação da Consultoria Financeira Crédito & Mercado, tendo em vista que o Fundo de gestão dinâmica **BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO** (CNPJ: 35.292.588/0001-89) vem apresentando um boa performance nos últimos meses, assim, os membros do Comitê presentes decidem aprovar as seguintes realocações: Resgatar R\$ R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do fundo **ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI** (CNPJ: 21.838.150/0001-49); e direcionar R\$ 3.000.000,00 (três

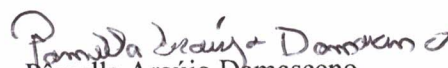


milhões de reais) para o fundo **BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO** (CNPJ: 35.292.588/0001-89). **6) Renovação de Credenciamento:** Foi encaminhada por e-mail para todos membros do Comitê de Investimento as documentações de renovação de credenciamento das Instituições Financeiras: **1)** BB Gestão de Recursos DTVM (CNPJ: 30.822.936/0001-69), **2)** Caixa Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04), **3)** Itaú Unibanco (CNPJ: 60.701.190/0001-04), **4)** Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda (CNPJ: 10.917.835/0001-64), **5)** Constância Investimentos (CNPJ: 10.626.543/0001-72), **6)** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 00.066.670/0001-00), **7)** Plural Investimentos e Gestão de Recursos Ltda (CNPJ: 09.630.188/0001-26), **8)** Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (CNPJ: 33.311.713/0001-25), **9)** Banco Bradesco S/A (CNPJ: 60.746.948/0001-12), **10)** BRAM - Bradesco Asset Management. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (CNPJ: 62.375.134/0001-44), **11)** AGBI Ativos Reais Ltda - Agribusiness Investimentos (CNPJ: 12.807.978/0001-49), **12)** Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 03.384.738/0001-98), **13)** BTG Pactual Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 29.650.082/0001-00) e **14)** BTG Pactual Serviços Financeiros S/A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (CNPJ: 59.281.253/0001-23), que após análise, foi aprovado por todos os membros presentes, a renovação do credenciamento das Instituições Financeiras junto ao IPREV-CA, com vigência de 12 (doze) meses. Ressaltamos que apesar dos Gestores: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda (CNPJ: 10.917.835/0001-64), Constância Investimentos (CNPJ: 10.626.543/0001-72), AGBI Ativos Reais Ltda - Agribusiness Investimentos (CNPJ: 12.807.978/0001-49), Plural Investimentos e Gestão de Recursos Ltda (CNPJ: 09.630.188/0001-26), não cumprirem os requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4695 de 2018, no art.:15, § 2º, Inciso I, não é fator impeditivo, pois os Administradores dos Fundos, cumprem os requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4695 de 2018, no art.:15, § 2º, Inciso I. Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 11h20min. Para constar, eu, Cibele Roberta Cerqueira Ramos lavrei a presente Ata, que vai numerada em 03(três) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos membros do Comitê presentes. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: Relatório Analítico dos Investimentos em Novembro de 2020 e Panorama Econômico do mês de Novembro de 2020.

Casimiro de Abreu, 29 de Dezembro de 2020.


Renata Bonturi Osório Veiga
Membro do Comitê de Investimento


Cibele Roberta Cerqueira Ramos
Presidente do Comitê de Investimento


Pâmella Araújo Damasceno
Membro do Comitê de Investimento


Emerson Jorge da Rosa
Membro do Comitê de Investimento

Novembro / 2020

PANORAMA ECONOMICO – NOVEMBRO /2020

O mês de novembro foi um dos melhores meses para a economia, mesmo durante a pandemia do novo coronavírus que assola o mundo desde o começo do ano.

Muitos países viram o bom momento através dos índices de mercado alcançando recordes com os desempenhos financeiros das empresas, podendo ser explicada pelos anúncios de vacinas para a Covid-19. Os indicadores econômicos domésticos de cada país também ajudaram, bem como o rumo das eleições norte americanas.

Nos Estados Unidos, após o resultado anunciando Biden como o vencedor, o temor do mercado era de que Trump dificultasse a transição de Biden ao poder por não reconhecer a vitória do candidato, judicializando a decisão.

Porem ao final do mês, Trump parecia mais conformado com a derrota e Biden iniciou a sua transição, acalmando os mercados, que criou expectativas com alguém menos volátil no poder, isso culminou para um mercado com mais apetite por risco.

Fato que contribuiu para elevar os níveis dos mercados em novembro, foi devido as ótimas notícias referentes as vacinas, se criou um otimismo generalizado em relação a aplicação em massa ainda para 2020, tudo isso em meio a ascensão de contaminação em diversos países.

Na Europa, os resultados das vacinas fizeram com que alguns investidores tentassem recuperar a perda anualizada por lá, as medidas restritivas na zona do euro mostram como a Europa vem sofrendo muito com a segunda onda de contaminação.

Por lá, o FMI recomenda ação conjunta aos demais países para superar os efeitos do vírus na economia, mesmo a maioria dos países já não terem mais folga fiscal, tendo em vista que as políticas monetárias não estão surtindo os efeitos esperados.

O desemprego na Europa se mantém elevado e em leve tendência de alta, tendo alcançado 8,3% em setembro, com mostrou a carta de conjuntura do IPEA referente ao 4º trimestre de 2020.

Na Ásia os mercados seguem no positivo, ainda mais com Joe Biden como o vencedor das eleições americanas, que acaba por elevar o humor dos investidores e elevar as negociações nas bolsas da região asiáticas, porem já ao final do mês, o bom humor já não é tão grande, tendo em vista que Biden parece não estar tão interessado em acordos com a China tão cedo.

Ainda por lá, a principal notícia foi o anúncio de Pequim dizendo que irá incentivar o consumo no Japão. Como o resto do mundo, os olhares estão voltados para o desenvolvimento das vacinas em fase final, e seus efeitos imediatos já no mercado, ações ligadas as commodities também tem ajudado as bolsas asiáticas.

Já no Brasil, um dos destaques se deu para o discurso feito pelo presidente Jair Bolsonaro referente ao tratamento do Covid-19 e sua posição em ainda não reconhecer Joe Biden como vencedor das eleições.

americanas. Já Paulo Guedes falou em privatizações em 2021, colocando o porto de Santos em pauta para 2022, disse ainda que o Brasil pode crescer 4% no ano que vem.

Pesquisas indicam que a aprovação do governo Bolsonaro caiu. Entretanto, o que mais tem preocupado a todos, ainda é o quadro fiscal, principalmente após de declarações de Guedes dizendo que se houver segunda onda de contaminação os auxílios emergenciais serão estendidos.

Fato positivo da semana foi a forte entrada dos investidores estrangeiros na bolsa, o ingresso ocasionou forte alta durante o mês.

Tivemos também, BC nada preocupado com a alta da inflação no curto prazo, deixando ainda a porta aberta para quedas, mesmo que pouco provável, uma vez que já se projeta uma alta nos juros futuros, mas faz adendo sobre a política fiscal e a necessidade de perseguir reformas. Ainda referente ao Banco Central, o Senado aprovou sua autonomia, que segue agora para votação na Câmara, onde pode ser modificada.

INTERNACIONAL

EUA

Nós Estados Unidos, A indústria farmacêutica norte-americana Moderna, anunciou ao final de novembro o pedido de autorização para o uso emergencial junto à Food and Drug Administration dos Estados Unidos para a realização da sua vacina. A concorrente Pfizer, que no início do mês já havia solicitado a autorização, também espera aprovação.

Devido a isso, em meio ao ano onde o Covid-19 foi o principal causador de volatilidade de aversão ao risco do mercado, as notícias referentes as vacinas imunizantes trazem o tom de otimismo para os mercados.

O otimismo foi encontrado também na eleição presidencial, em virtude dos vencedores Joe Biden e Kamala Harris, tendo o acesso a formação de equipe para o governo, uma vez que Trump acusa o golpe e aceita sua derrota nas eleições. A indicação de Biden, Janet Yellen, ex-presidente do Fed, para a Secretaria do Tesouro, foi vista com enorme otimismo pelos mercados, e já criam expectativas para as próximas indicações para formar o time ideal de Biden.

Ainda em novembro, os lucros corporativos surpreenderam positivamente, com as gigantes de tecnologia tendo resultados recordes novamente.

Por outro lado, o país ainda sofre com o aumento de casos de Covid-19 em muitos estados e a incerteza do próximo pacote fiscal, porém democratas e republicanos indicam que podem chegar ao acordo de US\$ 900 bilhões para auxiliar a economia por lá.

ÁSIA

Na Ásia, o foco ficou primeiramente no desenrolar das eleições americanas e posteriormente nos dados positivos de PIB.

O PIB chinês cresceu 4,9% no terceiro trimestre em relação a igual período de 2019 e 2,7% na comparação dessazonalizada com o trimestre anterior, após crescimento de 11,7% no segundo e queda de 10% no primeiro trimestre, em dados da carta de conjuntura do IPEA referente ao 4º trimestre de 2020.

Por lá em novembro, o Comitê Central do Partido Comunista começou a analisar o novo plano quinquenal, uma proposta para guiar a economia chinesa até 2025, parceiros comerciais já estão de olhos voltados para os próximos passos da china.

Em relação a Brasil-China, no período de janeiro a novembro, as vendas para a China avançaram 10,3% e, para toda a Ásia, 8,9%.

EUROPA

Na Europa as bolsas encerraram novembro em realização de lucros, tentando aproveitar o bom momento para reverter perdas do ano, o índice pan-europeu Stoxx marcou o maior ganho mensal desde o início da flexibilização. Entretanto, o fator em comum com o resto do mundo o que mais animou os investidores foram as boas notícias referentes a vacinas imunizantes contra o Covid-19 e, ao mesmo tempo, mantiveram as esperanças para um acordo sobre o Brexit para o início de dezembro.

Como o resto do mundo, a Europa ficou atenta ao desenrolar das eleições americanas, enquanto medidas restritivas foram adotadas para conter o novo epicentro da pandemia, o horizonte mais positivo se dava pelo resultado das eleições, indicando Biden ao poder.

Ao final do mês, cria-se a expectativa de uma política comercial mais conciliadora com o novo governo dos Estados Unidos, Joe Biden, por ter um perfil menos volátil, se espera acordos mais bilaterais.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

No mês de novembro, o Dow Jones subiu 11,9%, melhor resultado no mês desde o início de 1987. O S&P 500 também subiu 10,7%. O Nasdaq registrou um avanço de 11,9% em novembro.

No mês o CSI300 cresceu 5,6%, enquanto o SSEC teve alta de 5,2%, ambos registrando o maior avanço mensal desde julho.

Panorama Econômico

Na bolsa de Tóquio, o índice Nikkei encerrou o último pregão do mês em baixa de 0,79%, aos 26.433,62 pontos, enquanto em Seul, o índice Kospi cedeu 1,60%, aos 2.591,34 pontos. Já o índice Hang Seng, de Hong Kong, caiu 0,49%, para 3.391,76 pontos.

Na Europa, o índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 0,98% aos 389,36 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em alta de 0,07% aos 6.367 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,33% aos 13.291 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em queda de 1,42% aos 5.518 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em queda de 1,30% aos 22.060 pontos; o Ibex 35 (Madri) ficou em queda de 1,39% aos 8.076 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em queda de 1,01% a 4.604 pontos.

O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,48% a US\$47,65 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 1,03% aos US\$45,06 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no Porto de Qingdao ficou em alta de 1,55% a US\$131,63 a tonelada seca.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o PIB (produto interno bruto) do Brasil cresceu 7,7% no 3º trimestre, em comparação ao trimestre anterior, mesmo sendo inferior a meta de 9%, o resultado foi interpretado com otimismo, por retirar o país da chamada resseção técnica.

O resultado positivo tem como principal motivo o aumento do consumo das famílias e a alta da indústria, porém deve ser levado em consideração os estímulos fiscais promovidos pelo governo no período.

A Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal estimou os gastos ligado ao auxílio emergencial deva chegar a R\$ 267,9 bilhões e o gasto ligado ao combate a pandemia a R\$ 496,8 bilhões em 2020, equivalente a 7% do PIB.

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) indicaram que em outubro abriram-se 395.000 vagas de emprego com carteira assinada, divulgados na última semana de novembro pelo Ministério da Economia. Sendo assim, o quarto mês seguido de alta e o melhor resultado desde 1992.

Levando em consideração os empregados e os desempregados no período citado, há um salto positivo de 1,03% em relação ao mês anterior. Porém no consolidado de 2020, o resultado permanece negativo.

SETOR PUBLICO

Em novembro a balança comercial registrou um superávit de US\$ 3,732 bilhões, de acordo com o ministério da economia, o resultado do mês foi 4,7% superior ao mesmo mês do ano passado, onde o superávit foi de US\$ 3,565 bilhões.

O que contribui para tal feito é a alta do dólar no ano, aproximadamente 30% no acumulado, isso contribui para a queda das importações e favorece as exportações, favorecendo o aumento do superávit comercial.

INFLAÇÃO

Com o aumento da desvalorização cambial nos últimos meses, o preço das commodities e das matérias primas vêm aumentando e causando impactos no restante de toda a cadeia produtiva por estes terem sua valorização em dólar.

Pela ótica da demanda, os efeitos do auxílio emergencial tiveram forte poder de influência sob o comportamento dos agentes econômicos, principalmente quanto ao que tange as principais necessidades daqueles que receberam o auxílio - o complemento alimentar. Não por coincidência o setor de alimentos foi o que mais disparou durante toda a pandemia, e o mês de novembro, ainda que um pouco mais distante dos períodos de pico do surto, segue sob forte pressão inflacionária devido a este aumento repentino de demanda.

Na outra ponta, produtores da indústria relatam que há falta de insumos para a confecção de bens de consumo, o que também gera maior escassez e por consequência o aumento de preços, além também do aumento do preço dos combustíveis que também tem forte potencial de disseminação inflacionária para outros bens.

Os setores mais impactados no mês de novembro segundo os principais veículos de informação, foram, como já citados, os setores de alimentos – 0,89% em novembro, o maior para o mês desde 2015, e de 12 meses 4,31% -, em que a batata inglesa foi um grande impulsionador do índice calculado pelo IBGE - com o incrível aumento de 30% -, do tomate – com uma escalada de 18.45% -, e da carne – com aumento de 6%. Fora os alimentos já mencionados, outros tiveram expressivos destaques como o óleo de soja (9,24%), o arroz (6,28%).

Em relação ao combustível, em especial a gasolina com uma alta de 1,64%, foi responsável pelo aumento do setor de transportes (1,33%), além do aumento do etanol de 9,23%.

Os dois itens somados, alimentos e transportes, representam 89% da alta total do IPCA no mês de novembro.

O IGP-M por sua vez, calculado pela FGV, sinaliza uma alta de 3,28% para o mês de novembro, com o acumulado do ano em impressionantes 21,97% e de 24,52% em 12 meses. Segundo o portal da FGV, os principais impactos foram nas commodities como o milho (de 10,98% para 21,85%), o trigo (2,32% para 19.20%), e a carne bovina (de 6,92% para 7,40%).

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar perdeu força no mês de novembro e fechou com desvalorização de 6,82%, puxada pelo ânimo dos investidores, com um maior apetite ao risco, aliado ao ambiente externo mais tranquilo, com Biden chegando ao poder dos Estados Unidos.

O mês teve como destaque a entrada de investimentos estrangeiros na Bolsa de Valores de São Paulo, o mês de novembro registra um saldo líquido positivo de R\$ 31,462 bilhões, resultado de R\$ 306,937 bilhões em compras e R\$ 275,474 bilhões em vendas, apesar do acumulado negativo no ano, o mês foi bem animador para os mercados, colocando em pauta assuntos relacionados ao desenvolvimento econômico, refletindo em uma taxa de câmbio menos pressionada.

RENDA FIXA

Em novembro, o destaque ficou por conta dos títulos públicos atrelados à inflação, em específico o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), como é o caso do IMA-B 5+ (NTN-Bs com vencimento de mais de cinco anos) que obteve retorno de 2,59% no mês, o maior no período, reduzindo o acumulado no ano para -1,87%.

Na sequência de bons resultados, vem o IMA-B 5 (NTN-Bs até cinco anos), que obteve rentabilidade de 1,32% e acumula 6,10% no ano.

A rentabilidade positiva dos índices pode ser entendida como o reflexo da inflação, que vem em ascensão nos últimos meses e principalmente em novembro, levando ao aumento de procura por títulos que proteja contra os efeitos inflacionários.

Já os títulos pré-fixados, representados pela carteira do IRF-M, o sub índice IRF-M1+ (prefixado acima de um ano) rentabilizou 0,46% no período e no ano acumulando retorno de 5,24%. O IRF-M1 (prefixados até um ano) apresentou variação de 0,23% no mês e 3,52 no ano.

A taxa de juros segue no mesmo patamar dos últimos meses, em 2%, sendo prevista que se mantenha nesse nível até o final do ano pelo menos, porém a qualquer sinal de melhora dos indicadores econômicos, é de se esperar uma elevação da taxa.

RENDA VARIÁVEL

No mês de novembro, o Ibovespa foi apontado pela melhor performance entre os países emergentes com índices acionários, com alta de 26,63% em dólar, segundo o Valor Data.

Os fatores que contribuíram para o desempenho são de caráter internacional. Em primeiro lugar, as notícias sobre o desenvolvimento das vacinas contra o Covid-19, que animam os investidores que contam com a expectativa de uma solução o quanto antes. Além disso, a vitória do democrata Joe Biden sinalizou um alívio quanto a percepção de risco, o que aumenta o apetite pela busca deste risco.

Outros fatores importantes que contribuíram para o mês recorde de novembro, foi a entrada de capital estrangeiro valorizando as ações que estavam muito descontadas por conta da precificação do coronavírus no ano. E o rali nos preços das commodities, onde o minério e a celulose também viveram boas altas, favorecendo o Brasil.

O Ibovespa fechou novembro aos 108.893,32 pontos, uma alta de 15,9% durante o mês, a melhor performance para o período desde 1999.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o próximo mês gira em torno das atitudes dos governos dos estados após as eleições municipais, sabendo que o Brasil vive uma nova onda de contaminação, esperasse que as atitudes tomadas sejam de acordo com a situação econômica delicada que o país sem encontra.

No cenário externo, as boas notícias com vacinas e os dados econômicos acima do esperado no mês, eleva o humor dos investidores em âmbito global, aumentando o apetite por risco, não por coincidência o Brasil foi alvo de entrada de capital estrangeiro com grande volume no mês.

A expectativa é que o bom cenário permaneça, que as medidas restritivas ao redor do mundo sejam as mais eficientes, para que com o avanço da vacina e a provável distribuição em massa possam colaborar para o desenvolvimento econômico ascendente desta vez.

Por outro lado, temos que observar as ações do governo no cenário doméstico, a muitas pautas que ficaram paralisadas ao decorrer do ano e que são de extrema importâncias para o futuro do país, tendo que ser decididas e votadas em tempo recorde.

Portanto, a preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, segue como principal pauta, caso isso aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e no risco Brasil e isso não seria bom para o estado da economia atual, que já segue prejudicada.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo.

A partir de uma visão do Banco central onde passa a ideia de que as condições continuam essencialmente as mesmas sem mudanças no quadro fiscal e que aceleração da inflação seria temporária, como principal consequência a taxa de juros pode ficar baixa por mais tempo.

O que se observa são as taxas de juros prefixadas de vencimentos mais longos acabam ficando igualmente pressionadas em níveis mais elevados, sendo a compensação exigida pelos investidores pelo fato de eventualmente a Selic ao nível de hoje estar errada e precisar ser corrigido no futuro para cima. O que nos faz entender que certos segmentos não atraem devido ao prêmio pago e podem gerar volatilidade e risco aos portfólios.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Logo, segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Fato que não acontecia desde 2002 e que agora vem acontecendo nos últimos 2 meses, são as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas.

Panorama Econômico

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, alteramos a estratégia de alocação para 10% ante a 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento.

Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em novembro de 2020

PPA



LN

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. SI/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	2.488.252,44	1,13%	51	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	1.380.320,12	0,63%	115	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	32.029.249,17	14,57%	879	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	1.457.249,00	0,66%	34	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	8.335.304,45	3,79%	675	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	16.321.829,33	7,42%	967	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	15.895.823,74	7,23%	998	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	6.471.066,03	2,94%	589	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.658.063,96	2,57%	1.359	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	14.413.909,24	6,56%	916	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	12.516.333,23	5,69%	666	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	10.746.694,31	4,89%	272	0,25%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0	Não há	575.710,32	0,26%	1.926	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3 du	Não há	7.551.415,35	3,44%	412	0,34%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	165.217,26	0,08%	406	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.405.070,90	2,46%	106	0,82%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	2.208.008,87	1,00%	79	0,29%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	4.921.502,96	2,24%	195	0,35%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	2.544.248,84	1,16%	757	0,13%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+0	3 anos	736.845,60	0,34%	75	0,38%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'





Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+0	3 anos	736.845,60	0,34%	75	0,38%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	3.223.627,92	1,47%	6.345	0,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	D+15	Não há	2.878.486,55	1,31%	7.380	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	4.077.669,25	1,85%	159	0,45%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÃO...	D+24	Não há	2.856.383,50	1,30%	16	0,94%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	3.532.484,05	1,61%	2.429	0,37%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.801.690,46	1,27%	44.170	0,07%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.070.743,38	1,40%	145	0,16%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.975.569,81	0,90%	115	0,26%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	3.208.632,14	1,46%	203	0,42%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	9.905.059,61	4,51%	1.790	0,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
GERAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	2.586.393,96	1,18%	15.548	0,72%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	6.035.674,67	2,75%	194	1,37%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	6.043.443,71	2,75%	97	0,69%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.294.623,23	1,04%	18.737	0,10%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	6.901.778,19	3,14%	19.277	0,14%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRASIL AGRO II MULTIESTRATÉGIA FIP	Não se ...	Não se aplica	3.135.599,17	1,43%	18	4,42%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	1.440.000,00	0,66%		0,63%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2020)

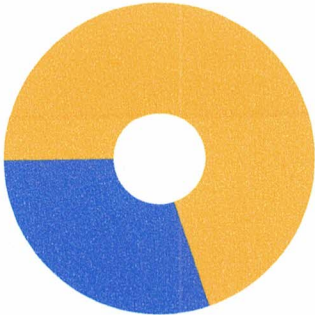
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
Total para cálculo dos limites da Resolução			219.823.608,52				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.068.663,00				Artigo 6º
PL Total			220.892.271,52				





Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	100,00%	116.967.400,71	53,21%	15,00%	25,00%	90,00%	80.873.846,96
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	131.894.165,11
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	40,00%	34.117.868,81	15,52%	10,00%	30,00%	40,00%	53.811.574,60
Artigo 7º, Inciso VI, Alinea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	32.973.541,28
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.991.180,43
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'b'	5,00%	2.770.479,40	1,26%	0,00%	5,00%	5,00%	8.220.701,03
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.991.180,43
Total Renda Fixa	100,00%	153.855.748,92	69,99%	25,00%	70,00%	220,00%	



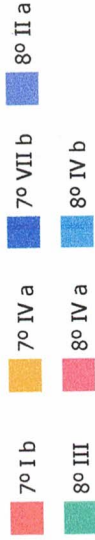
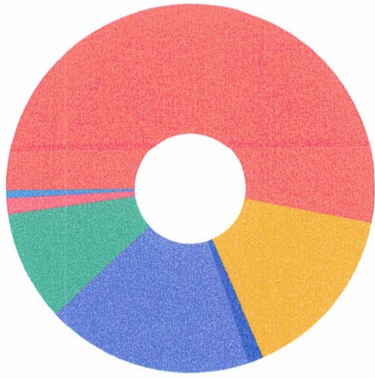
RENDA FIXA 153.855.748,92

RENDA VARIÁVEL 65.967.859,60

[Handwritten signatures]

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	20,00%	40.116.740,63	18,25%	7,00%	15,00%	20,00%	3.847.981,07
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.275.519,80	9,68%	7,00%	10,00%	10,00%	706.841,05
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'a'	5,00%	3.135.599,17	1,43%	2,00%	2,00%	5,00%	7.855.581,26
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'b'	5,00%	1.440.000,00	0,66%	1,00%	3,00%	5,00%	9.551.180,43
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.991.180,43
Total Renda Variável	30,00%	65.967.859,60	30,01%	17,00%	30,00%	45,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	21.982.360,85
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Novembro / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	92.476.607,24	42,07	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	73.675.217,78	33,52	0,00
ITAÚ UNIBANCO	24.807.918,24	11,29	0,00
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.130.135,10	3,70	0,00
VINCI PARTNERS	6.053.239,06	2,75	0,01
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S...	3.223.627,92	1,47	0,00
AGBI REAL ASSETS	3.135.599,17	1,43	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	2.878.486,55	1,31	0,17
ITAÚ DTVM	2.856.383,50	1,30	0,00
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE...	2.586.393,96	1,18	0,05

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	116.967.400,71	53,21	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	34.117.868,81	15,52	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'b'	2.770.479,40	1,26	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	40.116.740,63	18,25	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	21.275.519,80	9,68	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'a'	3.135.599,17	1,43	2,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'b'	1.440.000,00	0,66	1,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)								
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	2,67%	-0,02%	1,86%	3,60%	17,00%	-	-
	0,85%	2,65%	0,02%	1,84%	3,63%	17,42%	0,01%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)								
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	6,77%	1,31%	4,33%	8,05%	20,89%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,34%	6,29%	1,79%	4,57%	7,52%	19,65%	0,01%	0,03%
	1,22%	6,28%	1,41%	4,27%	7,44%	19,53%	0,01%	0,03%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)								
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,36%	8,73%	3,89%	6,37%	10,52%	20,99%	-	-
	1,31%	6,56%	0,63%	3,60%	8,10%	25,66%	0,01%	0,04%
IRF-M 1 (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,23%	3,52%	0,54%	1,19%	3,95%	11,13%	-	-
	0,22%	3,34%	0,49%	1,09%	3,75%	10,71%	0,00%	0,01%
IMA-B 5 (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,32%	6,10%	1,40%	3,99%	7,41%	21,69%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,29%	5,82%	1,31%	3,83%	7,10%	21,07%	0,01%	0,03%
	1,31%	5,87%	1,35%	3,81%	7,13%	21,12%	0,01%	0,03%
IMA-B (Benchmark)								
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,00%	1,48%	0,67%	5,31%	3,52%	26,83%	-	-
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,99%	1,24%	0,60%	5,13%	3,24%	26,17%	0,02%	0,10%
	2,08%	2,47%	0,38%	4,87%	4,56%	29,76%	0,02%	0,09%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,15%	2,59%	0,46%	1,03%	2,97%	9,24%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	2,25%	0,24%	0,77%	2,62%	8,71%	0,00%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,06%	1,54%	0,11%	0,42%	1,83%	6,86%	0,00%	0,00%
	0,15%	6,60%	0,64%	1,47%	7,09%	18,93%	0,00%	0,03%
IPCA (Benchmark)								
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,89%	3,13%	2,41%	3,29%	4,31%	7,73%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,46%	5,96%	1,70%	4,21%	7,13%	20,20%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,17%	6,47%	1,87%	4,53%	7,66%	22,51%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,28%	3,00%	3,53%	2,81%	4,39%	7,57%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,21%	5,71%	0,44%	3,37%	7,26%	24,58%	0,01%	0,05%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	0,11%	2,65%	-0,05%	0,82%	3,01%	16,62%	0,00%	0,01%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,82%	5,27%	0,21%	1,37%	5,90%	24,20%	0,01%	0,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,78%	2,13%	-0,49%	1,30%	3,00%	16,24%	0,01%	0,04%
	1,01%	-	0,05%	1,86%	-	-	0,01%	-
Não Informado (Benchmark)								
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	-	-	-	-
	0,09%	2,20%	0,03%	0,58%	2,58%	8,76%	0,00%	0,01%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

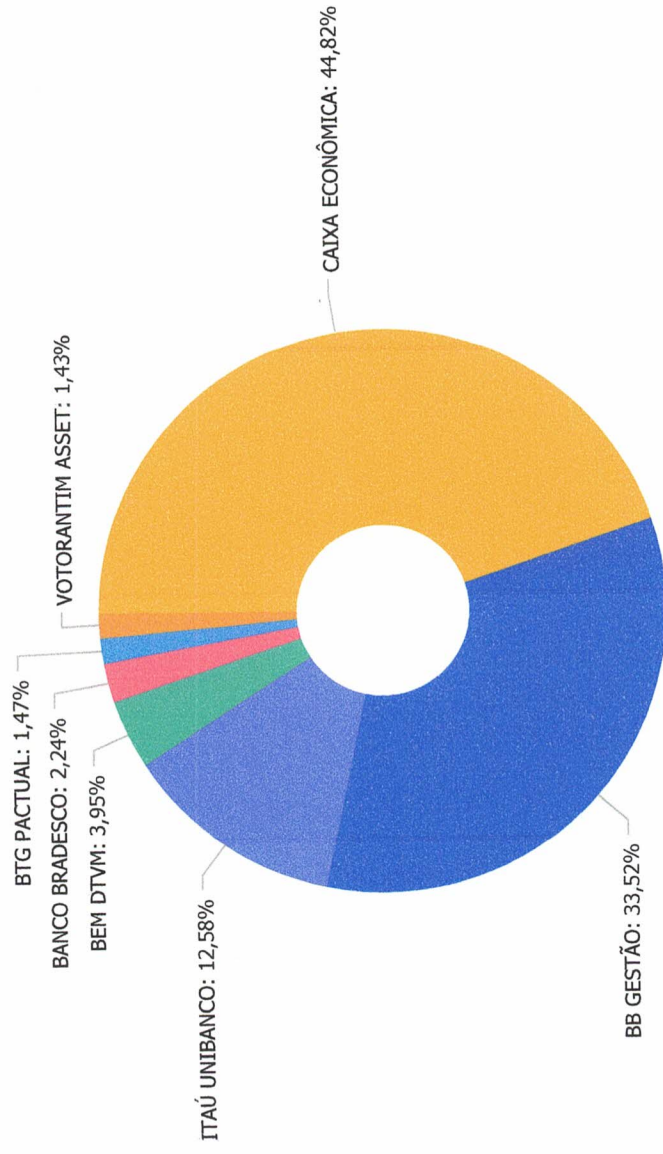
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,51%	10,60%	4,37%	7,38%	12,59%	25,58%	-	-
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	-0,09%	-	-0,27%	-0,13%	-	38,51%	0,00%	0,27%
IDIV (Benchmark)	14,40%	-9,12%	9,82%	21,30%	-0,05%	32,77%	-	-
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	14,26%	-5,78%	8,69%	18,42%	2,25%	38,18%	0,10%	0,38%
Ibovespa (Benchmark)	15,90%	-5,84%	9,58%	24,59%	0,61%	21,66%	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	13,91%	-6,83%	8,16%	24,61%	-0,19%	22,82%	0,09%	0,41%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	8,68%	2,51%	3,63%	23,31%	9,88%	46,84%	0,11%	0,43%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	13,48%	-11,77%	6,55%	15,93%	-1,09%	35,53%	0,09%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	13,92%	-27,04%	0,40%	14,40%	-19,60%	5,77%	0,11%	0,53%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	16,98%	-4,28%	13,87%	25,52%	4,15%	34,45%	0,11%	0,40%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	8,20%	-10,73%	8,74%	28,88%	-4,31%	14,22%	0,12%	0,41%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	12,28%	-10,51%	7,24%	25,78%	-3,23%	29,97%	0,10%	0,43%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	12,53%	-6,01%	4,45%	21,02%	2,73%	-	0,09%	0,44%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	11,76%	-0,16%	6,37%	24,95%	8,10%	-	0,09%	0,42%
CDI (Benchmark)	0,15%	2,59%	0,46%	1,03%	2,97%	9,24%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,01%	0,90%	0,03%	0,44%	1,69%	10,49%	0,01%	0,02%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	4,02%	-0,04%	1,50%	5,85%	2,18%	13,35%	0,03%	0,12%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2,84%	1,79%	1,56%	4,14%	3,91%	21,35%	0,02%	0,08%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA VALOR RPFS FIC AÇÕES	12,96%	-6,14%	7,74%	22,05%	5,33%	48,18%	0,10%	0,43%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-3,36%	-90,34%	-90,71%	-88,92%	-89,37%	-85,83%	0,24%	0,54%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	3,35%	1,76%	1,13%	5,76%	4,22%	-	0,02%	0,11%

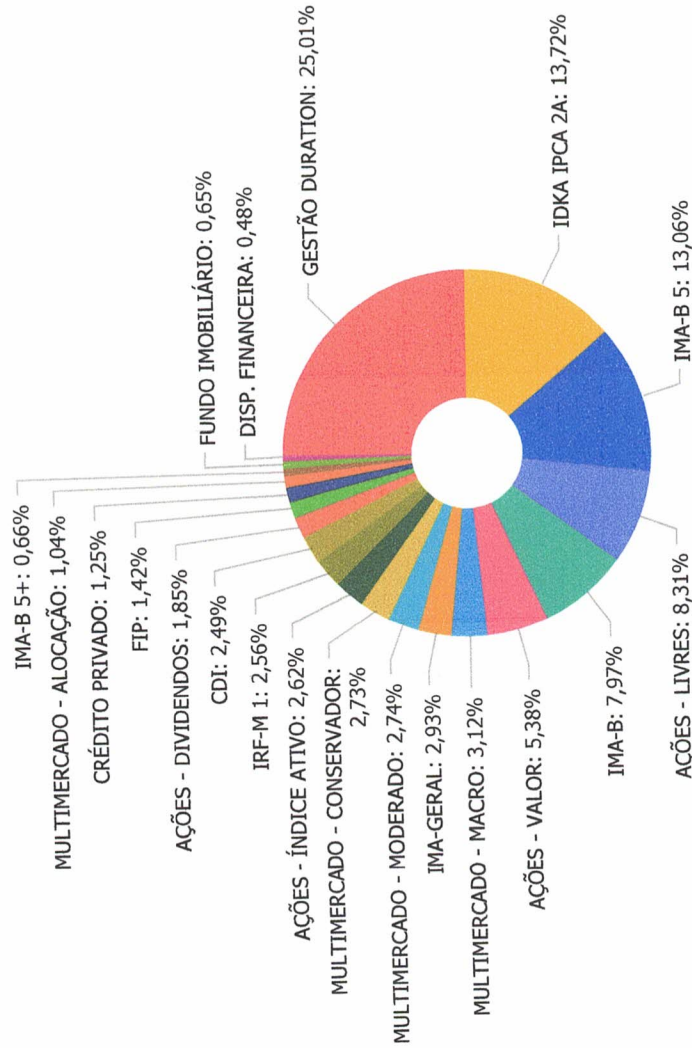
  

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2020)



CAIXA ECONÔMICA	98.529.846,30
BB GESTÃO	73.675.217,78
ITAÚ UNIBANCO	27.664.301,74
BEM DTVM	8.673.512,65
BANCO BRADESCO	4.921.502,96
BTG PACTUAL	3.223.627,92
VOTORANTIM ASSET	3.135.599,17

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2020)

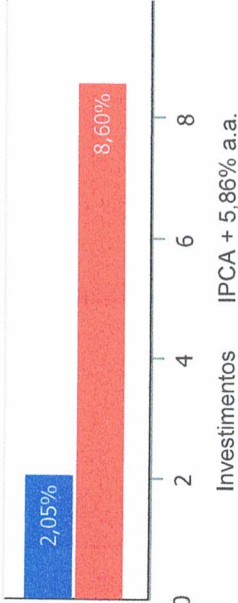


GESTÃO DURATION	55.248.861,79
IDKA IPCA 2A	30.309.732,98
IMA-B 5	28.838.162,56
AÇÕES - LIVRES	18.363.415,86
IMA-B	17.608.947,91
AÇÕES - VALOR	11.880.629,42
MULTIMERCADO - MACRO	6.901.778,19
IMA-GERAL	6.471.066,03
MULTIMERCADO - MODERADO	6.043.443,71
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	6.035.674,67
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	5.795.026,10
IRF-M 1	5.658.063,96
CDI	5.493.185,29
AÇÕES - DIVIDENDOS	4.077.669,25
FIP	3.135.599,17
CRÉDITO PRIVADO	2.770.479,40
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	2.294.623,23
IMA-B 5+	1.457.249,00
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.440.000,00

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	214.207.749,87	1.322.881,96	2.484.374,30	214.203.168,74	1.156.911,21	1.156.911,21	0,54%	0,54%	0,71%	0,71%	76,13%	2,29%
Fevereiro	214.203.168,74	5.969.817,04	7.600.836,88	209.874.462,79	-2.697.686,11	-1.540.774,90	-1,26%	-0,73%	0,66%	1,37%	-52,90%	3,69%
Março	209.874.462,79	3.902.301,44	1.064.632,86	198.242.123,80	-14.470.007,57	-16.010.782,47	-6,80%	-7,48%	0,57%	1,95%	-383,70%	12,66%
Abril	198.242.123,80	1.597.480,71	2.250.943,89	201.466.086,24	3.877.425,62	-12.133.356,85	1,96%	-5,67%	0,14%	2,09%	-270,81%	6,37%
Mai	201.466.086,24	1.891.668,55	1.919.718,66	206.003.308,84	4.565.272,71	-7.568.084,14	2,27%	-3,53%	0,07%	2,17%	-163,05%	3,45%
Junho	206.003.308,84	1.639.403,38	1.687.493,22	210.408.821,75	4.453.602,75	-3.114.481,39	2,16%	-1,45%	0,74%	2,92%	-49,55%	2,84%
Julho	210.408.821,75	1.366.148,23	1.362.301,63	215.121.452,70	4.708.784,35	1.594.302,96	2,24%	0,76%	0,88%	3,83%	19,82%	2,34%
Agosto	215.121.452,70	16.590.992,96	16.419.986,16	213.831.466,65	-1.460.992,85	133.310,11	-0,68%	0,08%	0,72%	4,57%	1,64%	2,46%
Setembro	213.831.466,65	1.739.544,86	1.735.052,51	211.682.651,83	-2.153.307,17	-2.019.997,06	-1,01%	-0,93%	1,12%	5,74%	-16,24%	3,15%
Outubro	211.682.651,83	18.503.253,60	18.090.470,87	211.755.531,84	-339.902,72	-2.359.899,78	-0,16%	-1,09%	1,34%	7,16%	-15,25%	3,01%
Novembro	211.755.531,84	7.630.640,49	8.859.257,21	217.254.884,78	6.727.969,66	4.368.069,88	3,18%	2,05%	1,35%	8,60%	23,84%	2,85%

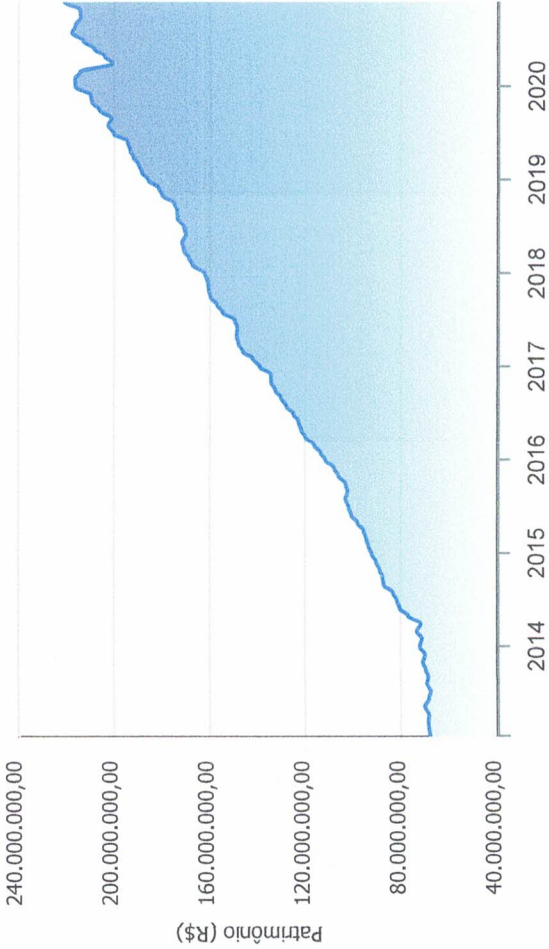
Investimentos x Meta Atuarial



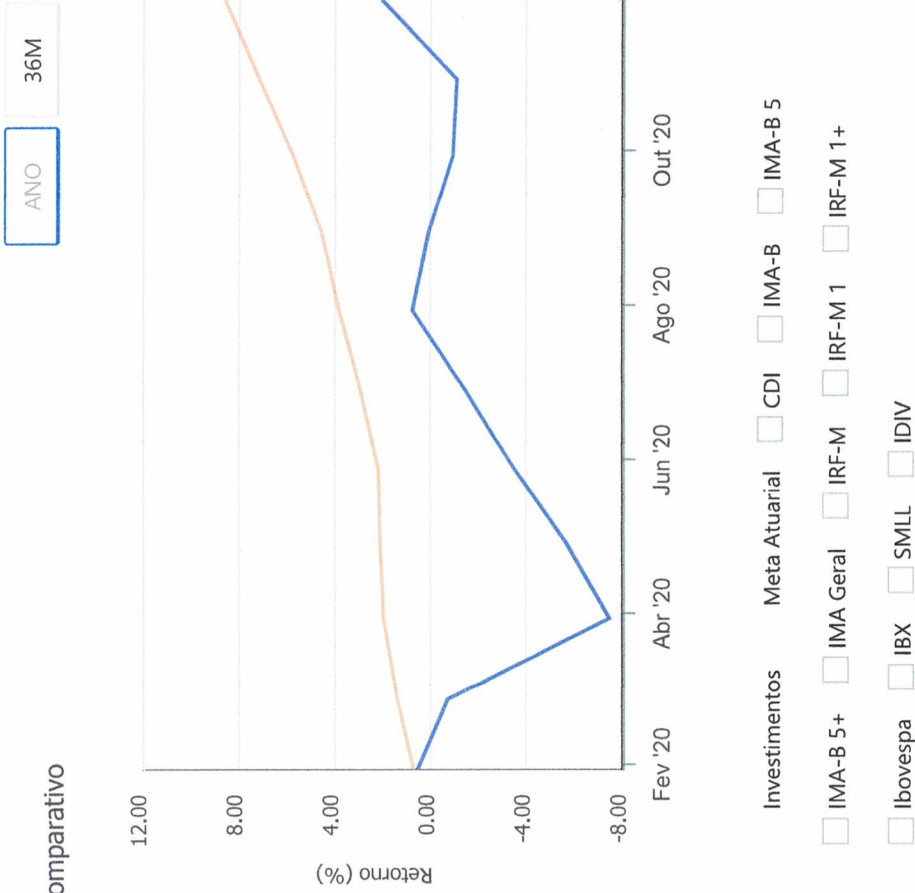
[Handwritten signatures]

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



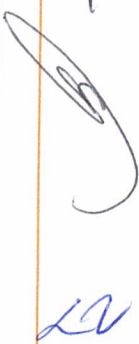
Comparativo



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	5.295.044,03	0,00	0,00	5.405.070,90	110.026,87	2,08%	2,08%	2,42%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	7.180.005,63	1.000.000,00	0,00	8.335.304,45	155.298,82	1,90%	1,99%	2,32%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	2.004.406,83	0,00	0,00	2.033.633,80	29.226,97	1,46%	1,46%	0,92%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.223.310,25	0,00	0,00	14.413.909,24	190.598,99	1,34%	1,34%	0,73%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	12.354.180,97	0,00	0,00	12.516.333,23	162.152,26	1,31%	1,31%	0,87%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.518.346,37	0,00	62.871,90	2.488.252,44	32.777,97	1,30%	1,31%	0,89%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	16.114.301,73	0,00	0,00	16.321.829,33	207.527,60	1,29%	1,29%	0,87%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.438.792,00	0,00	0,00	1.457.249,00	18.457,00	1,28%	1,28%	0,17%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	15.704.557,03	0,00	0,00	15.895.823,74	191.266,71	1,22%	1,22%	0,68%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	728.055,60	0,00	0,00	736.845,60	8.790,00	1,21%	1,21%	0,89%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	1.364.305,76	0,00	0,00	1.380.320,12	16.014,36	1,17%	1,17%	0,56%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	7.476.073,26	0,00	0,00	7.551.415,35	75.342,09	1,01%	1,01%	1,46%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.416.655,94	0,00	0,00	6.471.066,03	54.410,09	0,85%	0,85%	1,30%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	30.773.155,43	1.000.000,00	0,00	32.029.249,17	256.093,74	0,81%	0,82%	0,87%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.883.256,58	0,00	0,00	4.921.502,96	38.246,38	0,78%	0,78%	1,46%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.644.862,72	0,00	1.000.000,00	5.658.063,96	13.201,24	0,20%	0,22%	0,11%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	3.204.475,31	0,00	1.000.000,00	2.208.008,87	3.533,56	0,11%	0,15%	0,27%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	577.050,68	0,00	1.959,84	575.710,32	619,48	0,11%	0,11%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	10.735.467,18	0,00	0,00	10.746.694,31	11.227,13	0,10%	0,10%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	165.062,79	0,00	0,00	165.217,26	154,47	0,09%	0,09%	0,04%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	15.094,46	7.000,00	22.103,95	0,00	9,49	0,04%	0,08%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.675.742,53	1.712.101,90	2.845.601,27	2.544.248,84	2.005,68	0,04%	0,06%	0,02%
Total Renda Fixa	153.492.203,08	3.719.101,90	4.932.536,96	153.855.748,92	1.576.980,90	1,00%		0,91%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	8.467.657,03	0,00	0,00	9.905.059,61	1.437.402,58	16,98%	16,98%	11,43%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.568.745,65	0,00	0,00	4.077.669,25	508.923,60	14,26%	14,26%	9,91%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2.695.516,23	0,00	0,00	3.070.743,38	375.227,15	13,92%	13,92%	11,36%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.270.503,65	0,00	0,00	2.586.393,96	315.890,31	13,91%	13,91%	9,45%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.536.548,28	0,00	0,00	2.878.486,55	341.938,27	13,48%	13,48%	8,60%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.748.854,61	0,00	0,00	1.975.569,81	226.715,20	12,96%	12,96%	9,66%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3.139.099,45	0,00	0,00	3.532.484,05	393.384,60	12,53%	12,53%	9,22%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.495.317,39	0,00	0,00	2.801.690,46	306.373,07	12,28%	12,28%	9,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	2.555.910,58	0,00	0,00	2.856.383,50	300.472,92	11,76%	11,76%	9,45%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.966.174,80	0,00	0,00	3.223.627,92	257.453,12	8,68%	8,68%	10,81%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	2.965.612,19	0,00	0,00	3.208.632,14	243.019,95	8,19%	8,19%	11,60%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.206.015,57	0,00	0,00	2.294.623,23	88.607,66	4,02%	4,02%	2,85%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	10.631.180,68	0,00	4.000.000,00	6.901.778,19	270.597,51	2,55%	2,84%	1,74%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.951.584,49	4.000.000,00	0,00	6.043.443,71	91.859,22	1,54%	3,35%	2,08%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	5.975.225,88	0,00	0,00	6.035.674,67	60.448,79	1,01%	1,01%	0,63%
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.138.296,45	0,00	0,00	3.135.599,17	-2.697,28	-0,09%	-0,09%	0,03%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.490.000,00	0,00	7.000,00	1.440.000,00	-43.000,00	-2,89%	-3,36%	24,33%
Total Renda Variável	60.802.242,93	4.000.000,00	4.007.000,00	65.967.859,60	5.172.616,67	7,98%		7,37%

